

VOLTA ÀS AULAS COM PREÇOS MAIS ELEVADOS

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), por meio da Supervisão de Estudos e Análises realizou entre os dias 02 e 06 de janeiro do ano de 2017, coletas de preços dos materiais escolares mais procurados no período, tais como: *cadernos escolares; artigos de escrita e pintura; papéis e emborrachado, e outros artigos de papelaria*. Essa análise é feita em comparação aos mesmos produtos e períodos, para os anos de 2016 e 2017.

Os preços deste ano são reflexos do momento político-econômico que o país está passando; com altos índices de inflação e desemprego, principalmente pelo elevado custo de produção (aumento da energia elétrica, cortes de subsídios, aumento de impostos e combustíveis). Também é consequência do câmbio do dólar no cenário nacional.

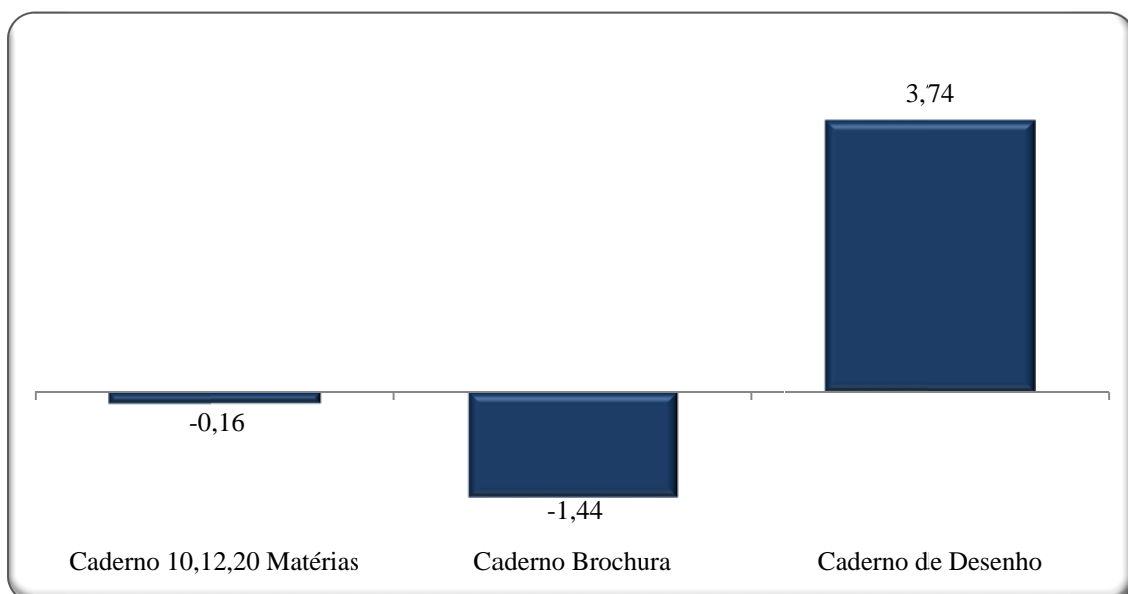


Figura 1 - Variação Percentual Simples de Cadernos Escolares em Maceió/AL (2016-2017)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Entre os *cadernos escolares*, os *livretos de desenho* foram os que apresentaram maior variação (3,74%). Outros produtos, como *caderno de 10, 12 e 20 matérias* e *caderno brochura*, exibiram deflação de 0,16% e 1,44%, respectivamente. Os cadernos de matérias foram os que apresentaram menores variações, conforme pode ser observado na Figura 1.

A Figura 2 apresenta as variações dos *materiais de escrita e pintura*. Dentre estes, a *caneta* foi o item que apresentou um crescimento mais acentuado (12,24%), variação inclusive acima da inflação acumulada, na capital alagoana, no ano de 2016, que atingiu um patamar de 6,88%. Este aumento, segundo um levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributação (IBPT), evidencia que a carga tributária responde por cerca de 47,49% do valor da caneta, além da desvalorização do real frente ao dólar, corroboraram para que os preços continuem em alta.

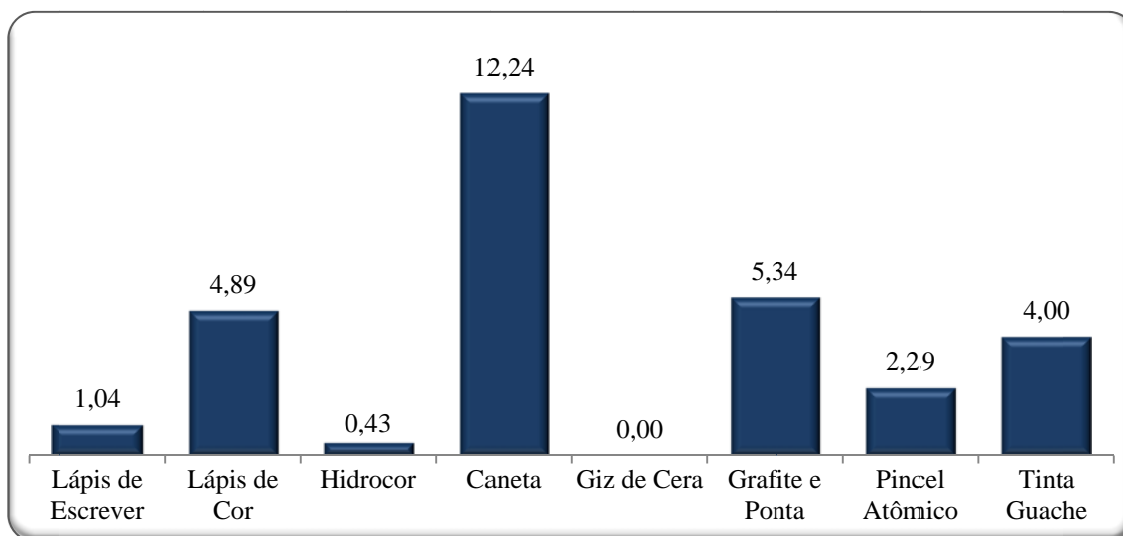


Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Materiais de Escrita e Pintura em Maceió/AL (2016-2017)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

A Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (Abfia), alega que, como o ano de 2015 não foi bom para o varejo, os empresários aproveitaram para aumentar o preço de alguns produtos, além do aumento proporcional dos índices, como por exemplo a *caneta*. Desta forma, se o produto custasse R\$ 0,70, o

comerciante arredondava para R\$1,00, que corresponde a um aumento de 40%. Os demais artigos tiveram elevações mais discretas, como *grafite* e *ponta* que aumentou 5,34%, *lápis de cor* 4,89%, *tinta guaxe* 4,00% e *pincel atômico* 2,29%, em virtude de serem produtos fabricados no Brasil e raramente importados.

Na análise das variações de *papéis em geral* e *emborrachado* apresentados na Figura 3, fica perceptível a elevação percentual nos preços do papel A4 (12,22%), em relação ao ano de 2016. Essa alta se dá por conta do valor do produto ser cotado em moeda estrangeira (dólar), motivo este que também esclarece o aumento nos *papéis diversos* de 9,51%. No que se refere ao *emborrachado*, seu aumento é explicado na presença de derivado do petróleo e resina termoplástica, em sua composição.

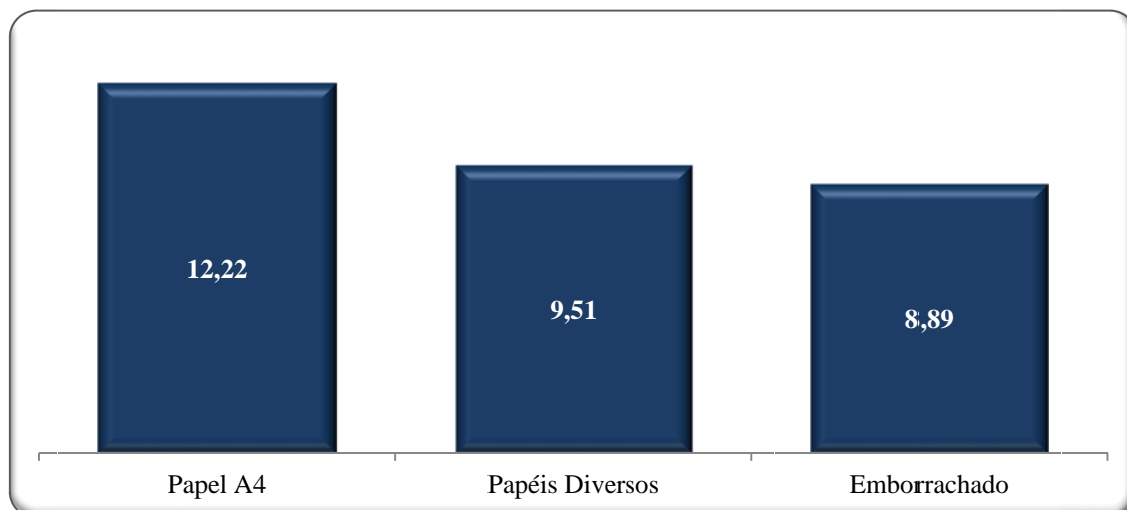


Figura 3 - Maiores Altas e Baixas percentuais simples dos Preços Papéis em Geral e Emborrachado em Maceió/AL (2016-2017)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Os demais itens de papelaria são exibidos na Figura 4. Os produtos que apresentaram maiores variações percentuais foram: *tnt* (9,40%), *cola* (9,29%), a *régua* (8,97%) e o *corretivo* (6,70%). As altas tributações e a valorização do dólar, que reduziram a oferta de produtos importados nas lojas, diminuindo a concorrência entre as marcas, justifica esses aumentos.

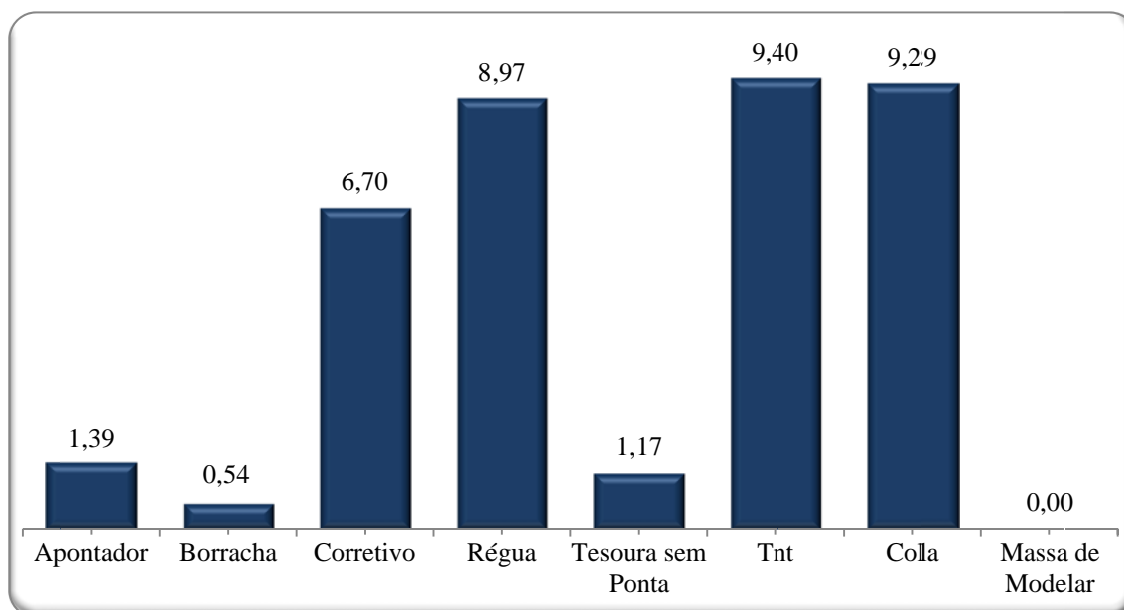


Figura 4: Variação Percentual Simples de Outros Artigos de Papelaria em Maceió/AL (2016-2017)

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Os produtos analisados na presente nota técnica apresentaram alta em seus valores de venda, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, resultado das altas tributações e da moeda americana em alta. Diante deste cenário se faz necessário pesquisar bastante antes de comprar os materiais escolares, já que esse é um mercado muito pulverizado e os preços variam muito de acordo com a concorrência, e, se possível, optar por lojas menores, onde se possa conseguir um melhor poder de barganha, evitando assim grandes endividamentos no ano que está se iniciando.

REFERÊNCIAS

Preço de material escolar varia até 610% em BH. **Portal Em.com.br**. Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/01/10/internas_economia,838274/p-reco-de-material-escolar-varia-ate-610-em-bh.shtml>. Acesso em: 09 de janeiro de 2017.

Alta do papel e do dólar pesam no preço do material escolar. **Portal EBC**. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/educacao/2014/01/alta-do-papel-e-do-dolar-pesam-no-preco-do-material-escolar>>. Acesso em: 09 de janeiro de 2017.

Confira dicas para economizar e itens proibidos na lista de material escolar. **Portal EBC**. Disponível em: <<http://m.agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-01/com-material-escolar-mais-caros-orgaos-de-defesa-do-consumidor-dao-dicas>>. Acesso em: 09 de janeiro de 2017.